

Alfredo

em movimento



Saudações jornalísticas

Recheado de múltiplas atividades de que já é hábito dar notícia, este número está também imbuído de uma atmosfera de orgulho e satisfação, que resulta essencialmente de duas razões.

Por um lado, a escola sede recebeu a distinção **Rostos do ano 2015**, atribuída pela forma como dignificámos a imagem do Barreiro ao enfrentarmos de modo resiliente todas as adversidades que se nos depararam no ano letivo transato.

Por outro lado, no dia doze de janeiro, comemorámos **setenta anos** de existência, data que não podia deixar de ser assinalada em festa, que culminou com um jantar comemorativo onde não faltaram a alegria e a boa disposição, bem evidentes nas fotos que mostramos.

Se a distinção e o reconhecimento público nos deixam orgulhosos, a antiguidade reforça-nos o sentido de responsabilidade e a vontade de querer continuar a apostar na melhoria das instalações, no sucesso dos alunos e no bem-estar de todos.

A julgar pelos inúmeros eventos e atividades que aqui divulgamos, e pela energia que sempre caracterizou os nossos alunos e os nossos profissionais, pensamos continuar a merecer o estatuto de escola de referência no concelho.

Depois desta pausa, também ela certamente merecida, aqui ficam os nossos votos de boas entradas no terceiro período!

A Equipa



Rosto do ano 2015!!!



O jornal **Rostos**, com a colaboração de jornalistas da imprensa regional e técnicos na área da comunicação, anualmente, atribui a distinção «Rostos do Ano» em diversas áreas.

Esta distinção tem por finalidade reconhecer personalidades e entidades que pelo seu trabalho e ação contribuíram para valorizar e dignificar o concelho do Barreiro.

Assim, a nossa escola foi homenageada com esta distinção, na área da educação, o que nos deixou muito orgulhosos e reflete o trabalho de qualidade que aqui se desenvolve ao longo de muitos anos!



© Marta Sousa Pereira

A nossa Escola comemorou os 70 anos

E as celebrações não terminaram. Depois do jantar de Natal, veio a comemoração dos 70 anos da nossa escola!

Sentimo-nos orgulhosos! Embora com esta idade, a nossa escola tem um coração jovem que bate ao sabor da existência de toda esta juventude que por aqui vemos crescer! Assim nos juntamos, professores, ex-professores e funcionários para comemorar a passagem do tempo, sempre animados e dispostos a continuar a caminhada!!!



70 anos..... a ensinar!



Recordando.....



Recordando.....



Recordando.....



ENTREGA DE DIPLOMAS!!

Também no dia 12 de janeiro se procedeu à entrega de diplomas de mérito. A cerimónia decorreu no Auditório Augusto Cabrita e contou com a presença da comunidade educativa. É sempre um momento importante para os nossos alunos, familiares e professores. É um privilégio vermos crescer as nossas crianças, os nossos adolescentes e os nossos jovens. Com eles celebramos os seus êxitos!

A *prata da casa* animou o espetáculo como podemos ver nas fotos gentilmente cedidas pelos **Estúdios Avenida**, a quem agradecemos!



ENTREGA DE DIPLOMAS!!



E começamos a festejar antes da cerimónia!

ENTREGA DE DIPLOMAS!!



Dia dos Afetos

Para celebrar o Dia dos Afetos, a turma do 7ºA participou numa iniciativa dos professores de inglês e francês que consistiu na elaboração de cartões de São Valentim.

Esta atividade podia ser feita individualmente ou a pares e para a realização do projeto, os alunos receberam apenas um cartão do professor responsável. Os materiais para a decoração do cartão eram da responsabilidade dos alunos, ficando ao seu critério a escolha dos mesmos.

Durante duas aulas, os alunos trabalharam nos seus projetos, com orientação do professor António Almeida e da professora Francisca Bastos que sugeriram algumas frases para serem utilizadas nos cartões.

Os alunos aderiram ao projeto com entusiasmo e as mensagens de “Happy Valentine’s Day” ou “Joyeux Saint Valentin” ganharam vida nos cartões por si decorados com marcadores, lápis de cor, purpurinas, entre outros.

No final, os professores afixaram os trabalhos na entrada da escola e o resultado foi fabuloso, com cartões de diversas cores e cheios de criatividade.



Afonso Godinho
7º A n.º 1



Dia dos Afetos

No dia de S. Valentim, a turma do 7º B participou numa atividade nas disciplinas de Francês e Inglês. Fizemos cartões para comemorar a data, onde escrevemos mensagens de amor, amizade, carinho, etc., e fizemos algumas ilustrações.

Utilizámos cartolinas brancas, vermelhas e cor-de-rosa e também marcadores, canetas, etc.

A atividade concluiu-se com sucesso em apenas duas lições e houve muito bons resultados.

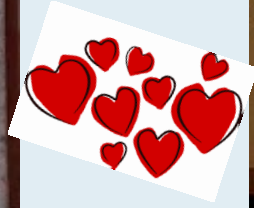
A exposição dos cartões foi junto ao PBX da escola.

Esperamos mais atividades destas!

Joana Firmino
7º B n.º 12



Dia dos Afetos



Dia dos Afetos

Também os professores comemoraram o Dia dos Afetos, sempre sorrindo e com boa disposição!



Dia dos Afetos



Carnaval !!!!



Máquina do tempo.....

No âmbito do estudo da Poesia Trovadoresca, os alunos do 10º ano B viajaram no tempo e entrevistaram dois trovadores que nos deram informações preciosas sobre a nossa cultura!

Boa tarde

Estamos na presença de dois trovadores, que têm contribuído para a difusão da poesia trovadoresca a nível da Península Ibérica.

De forma a proteger as suas identidades não serão revelados os seus nomes.

Sejam bem-vindos.

Entrevistador (E): O que o levou a escolher a vida de trovador?

Trovador 1 (T1): Toda a minha vida gostei muito de letras e como era das poucas pessoas privilegiadas que sabiam ler e escrever senti obrigação de utilizar os meus dotes e quando surgiram as primeiras cantigas... conquistaram-me, primeiramente escrevia só para mim, mas passado algum tempo comecei a escrevê-las para o público. Assim, tornei-me num dos mais talentosos trovadores da minha época e rapidamente as minhas cantigas se espalharam por toda a parte e o meu público começou a crescer.

E: Por que é que decidiu começar a escrever cantigas?

Trovador 2 (T2): -Quando eu era jovem, eu gostava de contar histórias vindas da minha imaginação às minhas irmãs. Sempre me disseram que eu tinha uma grande criatividade e eu acreditei no que me disseram. Claro que existiram sempre pessoas com os seus comentários negativos, mas acho que foi isso que me fez continuar e passados anos consegui provar o meu verdadeiro valor.

E: Qual o tipo de cantiga que lhe dá mais prazer escrever?**T2:** Normalmente os escritores têm as suas preferências mas na poesia trovadoresca é difícil escolher um género de cantiga favorita pois cada uma tem características especiais, ou seja, todas são especiais à sua maneira, não existe uma melhor que a outra.

E: Mas a que género se dedica?

T2: As que mais gosto de escrever são as cantigas de amigo. Tenho um carinho especial por estas, porque são originárias da Península Ibérica.

E: Como é que você é homem e conhece tão bem a mente feminina?

T2: Na minha família, com exceção do meu pai, eu era o único rapaz e tinha cinco irmãs e...posso afirmar que não é nada fácil conviver com elas, mas mais tarde isso ajudou-me.

E: E o senhor qual é a sua cantiga favorita?

T1: -Sem dúvida, as cantigas de escárnio e maldizer. Por um lado, temos a crítica subtil, uma arte de mostrar, implicitamente, os erros de alguém. Por outro, a má língua que é dirigida de forma tão...malvada para uma dada pessoa para, deliberadamente, explicar o que está a fazer de mal em termos de atitudes. No entanto, tanto uma como a outra podem, facilmente, servir de exemplo para toda a população, de forma a corrigir as suas falhas.

E: Só escreve este género de cantigas ou também escreve outros géneros?

T1: Dedico-me bastante às cantigas de amor, uma vez que tenho sentimentos por uma dona que é casada. Tenho um desgosto enorme por ela não sentir o mesmo que eu, pois eu venero-a e tenho sentimentos muito fortes, daí eu sofrer e escrever estas cantigas para, de algum modo, poder desabafar através da escrita.

E: Nas cantigas de amigo, por que razão existe a ausência da autoridade paterna/ chefe da família?

T2: Nas cantigas de amigo existe sempre a ausência do chefe de família porque este é muito autoritário, possessivo e muito controlador, pelo que não deixaria a donzela sair do seu ambiente doméstico, muito menos pelos motivos que a levam a querer sair.

E: Teria coragem de identificar a sua amada?

T1: Muito provavelmente não, visto que cada vez que a encontrasse a vergonha reinaria no meu coração. Não me posso dar ao luxo de perder a minha deusa inspiradora.

E: Onde é que costuma e gosta de cantar?

T2: Costumo cantar na corte, nos castelos, nas igrejas, entre outros, mas onde eu gosto mais de o fazer é no castelo do rei, pois subo na consideração deste e da corte.

E: O que espera que as pessoas pensem das suas cantigas?

T1: Eu espero que as pessoas, através das minhas cantigas, entendam os meus sentimentos e, com estes, percebam o que é o verdadeiro amor.

E: Tem alguma admiração especial por algum trovador?

T2: Sem dúvida por Pêro Garcia Burgalês que me dá uma grande inspiração através da sua forma de escrever e de se expressar.

E: O que pensa que vai acontecer à poesia trovadoresca no próximo milénio?

T1: Penso que vai continuar a ser escrita. Se não continuar espero que, no futuro, os nossos jovens a estudem, pois é uma das maiores riquezas culturais do nosso país.

Entrevistador: Obrigado por estarem presentes.

T1: O prazer é todo meu.

T2: Foi um prazer estar consigo.

Entrevista coletiva elaborada pelo 10º B

O festejo do Carnaval

Festa popular que surgiu na Antiguidade com o intuito de celebrar os deuses pagãos e a natureza. Posteriormente incluída no calendário cristão e, hoje, comemorada no mundo inteiro.

O nome Carnaval vem de “carne val”, cujo significado está ligado ao facto de esta festa acontecer durante os três dias que antecedem a Quaresma, um longo período de privação e, conseqüentemente, uma despedida dos pecados da carne. Este nome surgiu após a aceitação pela Igreja Católica, em 1545, depois do Concílio de Trento, onde se mudou o calendário de Juliano para Gregoriano, passando o carnaval a ser uma festa oficial dos cristãos. Desta forma, foi reconhecido como festa popular, onde se podia extravasar e fazer o que durante a Quaresma era proibido. A terça-feira de Carnaval antecede a Páscoa em quarenta e sete dias.



O festejo da Páscoa



Nas culturas ocidentais, a Páscoa é, talvez, a comemoração mais importante a seguir ao Natal. Tem origem em rituais pagãos que adoravam a deusa da Primavera “Ostera”, representada com um ovo na mão observando um coelho, símbolo da fertilidade.

A Páscoa já era celebrada pelos judeus antes do nascimento de Jesus, mas sem qualquer sentido religioso. Significava o dia da liberdade, após anos de escravidão no Egito.

Para a civilização cristã, a palavra “Páscoa” tem origem na palavra hebraica “Pessach” que significa “passagem”, pois celebra o renascimento de Jesus Cristo e a sua ascensão ao céu dois dias depois da sua morte na cruz (Sexta-feira Santa).

No antigo Egito, Pérsia, Grécia e Roma eram dados ovos como presente para celebrar a chegada da Primavera. Estes eram cozidos e comidos durante as celebrações. Estas culturas consideravam o ovo como símbolo do universo, como princípio da vida. Pensa-se que foram os missionários e os cruzados que trouxeram para a Europa Ocidental o costume de usar os ovos como presente de Páscoa.

Visita ao Museu de História Natural e da Ciência

Todos sabemos que no final do 11º ano, os alunos de Ciências e Tecnologias têm de realizar dois exames que incluem matérias lecionadas no 10º e 11º anos: Biologia Geologia e Física e Química. Ora, nada melhor do que ir ao nosso Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC), onde os alunos do 11º ano podem visitar várias exposições interativas e assim fazer uma revisão da matéria destas duas “grandes” disciplinas.

Foi então o que aconteceu na primeira sexta-feira de aulas do segundo período.

A 6 de janeiro de 2017, cerca de 70 alunos do 11º ano de Ciências e Tecnologias passaram o dia no Museu e tiveram oportunidade de visitar todas as exposições patentes (ver o site do museu - <http://www.museus.ulisboa.pt/pt-pt/exposicoes>).

Pela sua pertinência no âmbito destas duas disciplinas destacamos as seguintes exposições:

A AVENTURA DA TERRA: UM PLANETA EM EVOLUÇÃO

ALLOSAURUS: UM DINOSSÁURIO, DOIS CONTINENTES

JÓIAS DA TERRA: O MINÉRIO DA PANASQUEIRA

MINERAIS: IDENTIFICAR, CLASSIFICAR

RESERVA VISITÁVEL DO 'LABORATORIO CHIMICO'

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA E PARTICIPATIVA DE FÍSICA

CLIMA EXPO 360º

A hora do almoço foi passada no Jardim do Príncipe Real, onde os alunos e respetivos professores fizeram uma merecida pausa para um piquenique ao sol, apesar do frio que se fazia sentir.



Alunos a experimentar a sensação de estar sentados num anfiteatro antigo...

Prof. Mónica Ribeiro

Visita ao Instituto Superior Técnico

O final do ensino secundário aproxima-se e as dúvidas sobre qual o curso do ensino superior a seguir tomam conta da maioria dos alunos do 12º ano.

É neste contexto que a nossa escola incentiva e organiza a visita a instituições de ensino superior, nomeadamente durante os seus **Dias Abertos**.

Assim, os alunos de Biologia de 12º ano foram visitar o Instituto Superior Técnico (IST), no dia 8 de fevereiro, no âmbito dos Laboratórios Abertos 2017, organizados pelo departamento de Bioengenharia.

Para além de assistirem a duas conferências, uma da parte da manhã e outra da parte da tarde sobre investigação de ponta, no âmbito da engenharia biológica, os alunos visitaram ainda os laboratórios de Engenharia Biomédica, bem como o departamento de Bioengenharia; os alunos tiveram assim oportunidade de contactar com professores e investigadores do IST, na área das Ciências Biológicas.

E para uma melhor perceção da instituição, o almoço foi no refeitório do IST, onde algumas alunas e a professora puderam escolher o “menu” macrobiótico...



Chegada ao IST, antes de iniciar a visita.



Pousando para a fotografia, num dos laboratórios de engenharia biológica.



Um dos nossos alunos executando algumas técnicas de micropipetagem num dos laboratórios de engenharia biológica, sob o olhar atento dos restantes do grupo.



Almoçando no refeitório do IST; uma boa sopinha de feijão e uns bifinhos com cogumelos (menu normal).

Prof. Mónica Ribeiro

Workshop de Ilustração Científica

No passado dia 22 de fevereiro, alguns alunos de ciências e tecnologias do 12º e 11º ano e seus professores, aproveitaram a sua tarde livre para participar num Workshop de Ilustração Científica.

Dinamizado pela professora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Maria Teresa Rebelo, que gentilmente se deslocou à nossa escola, este workshop apresentou-se como uma **Breve Introdução à Ilustração Científica**. Iniciou-se com um breve enquadramento teórico sobre a história da ilustração científica, algumas noções básicas de desenho, como texturas, sombras, luz refletida, etc., e foram apresentadas as ferramentas básicas do desenho - lápis, tinta, aguarela, entre outras.



Após este breve enquadramento foi tempo de meter as mãos à obra e passar à prática: aos participantes foram dadas algumas tarefas desafiantes, como reproduzir à vista uma imagem e desenhar dois modelos biológicos, utilizando grafite e tinta de caneta. Os modelos biológicos utilizados foram o amendoim e a noz.

No final da tarde ficou-se com a sensação de que o tempo passou muito depressa e, olhando os resultados, a surpresa foi geral; muitos não acreditavam ser capazes de desenhar de forma a reproduzir tão bem a realidade; *afinal nem sequer tinham jeito para o desenho...*

Ficou ainda a ideia de que ser ilustrador científico pode ser uma saída profissional para os alunos de Ciências e Tecnologias.



Prof. Mónica Ribeiro

Comemorações do Dia Internacional da Mulher

Comemorações do Dia Internacional da Mulher no Salão da Freguesia do Alto do Seixalinho



O Coordenador do Projeto Estrela Polar, Amadeu Baptista, o Presidente da “Mega Freguesia” do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, Carlos Moreira, e as docentes Ana Paula Costa e Matilde Antunes.

A sessão foi ainda abrilhantada pela participação do Grupo de Cante Alentejano “As Cantadeiras do Barreiro”, que foi atuando ao longo da sessão, encantando o público com timbres femininos particularmente bonitos.

Não faltaram as quadras ao jeito popular, engrandecendo a figura da mulher, da esposa e da mãe.

A encerrar estas comemorações, o Presidente da Junta fez ainda questão de oferecer aos presentes um pequeno lanche, durante o qual se registou um agradável momento de convívio. No final, os agradecimentos foram recíprocos, pois este evento, em que o saber livresco se cruzou com o saber popular, de forma simples e descontraída, foi sobretudo uma partilha de opiniões, experiências e boa disposição.

No dia 11 de março, pelas 15.30h, no salão da Freguesia do Alto do Seixalinho, decorreram as Comemorações do Dia Internacional da Mulher. Estas comemorações contaram com os discursos do Presidente da União das Freguesias do Alto Seixalinho, Santo André e Verderena, Carlos Moreira, e do coordenador do Projeto Estrela Polar, Amadeu Baptista.

Seguiu-se a palestra apresentada pelas docentes Ana Paula Costa, Diretora da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva e professora de Filosofia, e Matilde Antunes, professora de Português e Francês na mesma escola.

Sob o mote “Ser Mulher Hoje”, as professoras apresentaram uma retrospectiva da evolução da mulher e das suas conquistas, ao longo dos tempos e, em seguida, dinamizaram uma atividade lúdica, com vista à reflexão conjunta e à participação de todos os presentes relativamente à temática apresentada.



O Grupo de Cante Alentejano «As Cantadeiras do Barreiro»

Prof. Regina Rico

No âmbito da disciplina de E.M.R.C., na véspera do Dia Mundial contra a sida (1 de dezembro), o técnico Sérgio da associação **Abraço**, esteve presente na sala C-303, por volta das 14.30h, para a realização de uma palestra sobre o vírus H.I.V. Os tópicos abordados foram como o evitar, maneiras de ser transmitido, o quanto é frequente e a influência que o vírus pode ter na nossa saúde.

Os alunos escreveram em papéis, não identificados, as dúvidas e questões que tinham a pôr sobre este assunto. Desta forma, não teriam de ter vergonha de as colocar em frente aos colegas. Os papéis foram juntos e aleatoriamente retirados por alunos que, em voz alta, leram a questão e, de seguida, o Sérgio respondeu. No final da sessão foram distribuídos preservativos.

Este tema entra nas medidas a serem tomadas para a dignidade humana. As pessoas seropositivas são maioritariamente das vezes discriminadas, postas de parte ou até humilhadas, pois uma grande parte da população associa o vírus a homossexuais ou consumidores de heroína.

Graças a vários tipos de tratamento e medicamentos, hoje em dia, uma pessoa infetada pode viver bastantes anos e de uma forma saudável até entrar na fase de sida (decadência do corpo).

Na minha opinião, este é um problema que pode ser evitado e combatido facilmente pelas pessoas se fizerem exames anuais, se não houver contacto de sangue entre uma pessoa infetada e outra não, se houver relações sexuais protegidas, se uma grávida seropositiva tiver um parto especial, onde não haja contacto entre o sangue da mãe e do bebé e se esta não alimentar o filho com leite materno.

Sofia Silva 9ºB



MGF - MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

Foi no dia 23 de novembro que, no âmbito da disciplina de EMRC, os alunos da Prof. Teresa Cunheiro foram privilegiados com um verdadeiro moldar de mentalidades.

Quase como se se tratasse de uma epifania, fomos esclarecidos sobre a natureza de uma tradição africana chamada “MGF”- Mutilação Genital Feminina. Tudo possível graças à nossa excelente oradora, que para além de muito carismática, era ainda uma mulher de “M” maiúsculo... Uma das muitas lutadoras Guineenses contra a “MGF” e, citando a professora, “Um super-herói disfarçado”. Foi esta que desmistificou as ideias preconcebidas e os juízos de valor de um auditório tão simultaneamente repugnado pela realidade crua, dura e direta, como esfomeado por saber mais: saber para além do que se ouvia nas notícias, daquilo a somos reduzidos.

Aprendemos a verdadeira natureza desta prática: aplicada a raparigas entre os dois anos e o fim da adolescência, a mutilação genital feminina é uma tradição africana que marca o começo da idade adulta (excetuando os casos da mutilação infantil, onde o processo ocorre de maneira díspar). Contrariamente ao que os sensacionalismos nos levam a crer, não é – sem margem para dúvidas – um ato religioso. Aliás o próprio Alcorão condena esta prática, uma vez que defende que o Homem foi criado mediante uma conceção perfeita e, como tal, deve ser imaculado.

Nascida dos dogmas típicos do terceiro mundo onde a mulher é exclusivamente doméstica - deve ser, portanto, a perfeita matriarca, desmedidamente fértil e detentora do conhecimento que a torna uma excelente cozinheira, mãe e dona de casa -, a MGF consiste em todo um processo de duração de cerca de dois meses: inicia-se “a fuga” das raparigas para o mato (excetuando casos infantis); neste, as raparigas são ensinadas com todo o conhecimento que as prepara para o papel de mulher na sua sociedade dogmática, sendo este processo apenas interrompido com a mutilação em si (existem três tipos de mutilação: clitoridectomia, excisão e infibulação); de seguida, prepara-se a dança subjacente à festa que finaliza o ato.

(continua)

Palestras....

MGF - MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

O principal problema de todo este processo são as condições precárias onde se realiza. Indivíduos inexperientes levam a cabo algo que trará graves consequências futuras para as vítimas e seus bebês. A mortalidade infantil sobe, surgem infecções, problemas de saúde e as jovens mães acabam por sofrer uma dor inimaginável.

A única solução para este problema é o combate à falta de informação e analfabetismo. Leis não chegam, só o combate à tradição inconsciente e a sensibilização das mentalidades perante a ruína que advém do processo de MGF é que colocará termo aos horrores e permitirá alguma paz para o povo africano.

É em meu nome e das turmas de E.M.R.C. que agradecemos, primeiro, à nossa querida oradora que de tão boa vontade faltou ao próprio trabalho neste dia e carinhosamente nos proporcionou um tão ótimo momento e, segundo, à nossa excelente professora, pelas razões óbvias.

Obrigado.

Guilherme Martins
11ºE NRº 7



Projeto de trabalho sobre a violência no namoro



Palestras....

Palestra promovida pela CMB, na pessoa da Dra. Ana dinamizadora do projeto "Diz não à Violência"

No passado dia 9 de março, no âmbito da disciplina de EMRC, os alunos de básico e secundário desta mesma disciplina foram assistir a uma palestra sobre violência no namoro.

Começámos por falar sobre o amor nos dias de hoje, em comparação com os “amores de antigamente” para tentarmos chegar a uma conclusão geral sobre se houve ou não alguma mudança no amor.

Abordámos, inicialmente, a história de Joaquim e Alzira uma história que ficou conhecida por ter começado com um simples lenço dos namorados. No início, este namoro era um pouco difícil, pois Alzira tinha um namorado e Joaquim estava de partida para o Brasil, Alzira bordou este lenço para Joaquim, o qual guardou-o até ao seu regresso, dezassete anos mais tarde e que se repercutiu até ao final das suas vidas. Em contrapartida com os dias de hoje, que na maioria dos relacionamentos já não são para a vida toda, tirando alguns casos, um relacionamento deve assentar em pilares fundamentais como a confiança, respeito, entreajuda e amor verdadeiro.

Outra das questões abordadas foi o que é que é uma miúda “easy” e um “player”. Para começar uma miúda “easy” é aquela que se oferece mais facilmente a um rapaz e também uma que é rodada por todos. Um “player” é aquele que curte e/ou anda com várias raparigas ao mesmo tempo. É o denominado de “ganhão”. A diferença entre um e outro é que o rapaz é tratado como o melhor e o mais macho, ao passo que a rapariga é maltratada tanto por rapazes, como por raparigas, mas principalmente por estas.

Violência no namoro é quando algum dos elementos do casal exerce poder de controlo sobre o outro com o objetivo de condicionar e limitar os seus comportamentos, de obter o que deseja, causando-lhe um prejuízo ou sofrimento. Existem três tipos de violência: sexual, verbal e física. Quando estamos a ser agredidos seja de qualquer forma, não se deve reagir com violência, mas sim sair/ acabar com o relacionamento. Quando há a primeira chapada deve-se logo acabar com tudo, pois a seguir a uma vêm muitas mais. Alguns exemplos de violência no namoro são: ver as mensagens do namorado/a; publicar fotos de ambos em momentos íntimos; influenciar as amizades de cada um de forma a, por exemplo, bloquear nas redes sociais, uma pessoa de quem um dos elementos não gosta; influenciar o vestuário; a violência sexual, ou seja, quando um dos elementos força de forma não consentida um contacto íntimo e, por vezes, o ciúme doentio. Em relação ao ciúme, que é um sentimento que revela o desejo de posse exclusiva de alguém ou o medo de perder alguém, não faz juntar duas pessoas, muito pelo contrário só as afasta ainda mais, o ciúme não é amor e devemos acima de tudo confiar, na íntegra, na pessoa que está a nosso lado, pois se aquela pessoa nos ama verdadeiramente não nos vai deixar só porque conheceu uma pessoa nova, começou a falar com um/ uma amigo/a que já não via há muito tempo ou não está regularmente connosco.

O ciúme bom pode ser um ciúme que assenta num parâmetro relacionado com a preocupação ou num controlo mais veemente, devido a algo que aconteceu com o parceiro/a que nos deixou preocupados com esta pessoa.

O que é que faz muitas vezes uma mulher ou um homem a continuar numa relação conflituosa? As razões são: os filhos, pois não os quer abandonar; a dependência financeira e económica do parceiro e a falta de vergonha em denunciar estes atos. Normalmente, as mulheres negam que sofreram violência doméstica por medo dos companheiros e os homens não denunciam por vergonha, pois sempre foram educados a serem fortes e a não chorar. Nós, como cidadãos, temos um papel muito importante na resolução destes casos. Por ano morrem no nosso país mulheres e homens, vítimas deste flagelo, que pode um dia assolar a nossa vida, por isso, como atualmente é um crime público, qualquer um de nós pode denunciar, pois podemos estar a salvar vidas e a evitar a propagação deste crime hediondo. Algumas instituições ajudam no apoio às vítimas de violência doméstica, destaca-se a APAV cujo o número de telefone é 116006. Quando algum de nós sofrer de algum tipo de violência, seja lá qual for, este número vai-nos ajudar a tentar remediar esta situação. No caso de terminares com uma relação violenta o que deves fazer pode ser: mudar de número e email, não andar sozinho, procurar caminhos alternativos dos habituais, conversar com os amigos mais íntimos e gravar no telemóvel contactos fundamentais em caso de urgência.

Para terminar a atividade, cada um de nós fez uma frase que irá compor um lenço dos namorados gigante que irá passar por todas as escolas que participaram nesta atividade alusiva à violência doméstica e ao amor. Em suma, violência não é amor e devemos estar a cem por cento com o nosso parceiro/a, que por mais que não esteja connosco todos os dias ou fale com muitas pessoas, não vai ser isso que vai destruir uma relação forte e acima de tudo devemos estar felizes com a pessoa que realmente amamos.

João Esquetim — 11º Ano Turma E



Notícias do Desporto Escolar

Resultados mais importantes conseguidos extramuros pelos nosso alunos:

1º TORNEIO DE BADMINTON (Escola Sec. Augusto Cabrita) – NOVEMBRO 2016

INICIADOS:

1º LUGAR – Nº 21 – 8º A – Nicolau Nunes

JUVENIS:

2º LUGAR – Nº 24 – 11º A – Samuel Gomes

3º LUGAR – Nº 19 – 9º B – Miguel Nunes

CORTA-MATO CONCELHIO (Quinta do Braamcamp) – JANEIRO 2017

INFANTIS A:

1º LUGAR EQUIPAS MASCULINAS

1º LUGAR – Nº 1 – 5º A - Afonso Coelho

2º LUGAR – Nº 2 – 5º A - Rodrigo Loureiro

INICIADOS:

1º LUGAR – Nº 12 - 8º B – Laura Martins

6º LUGAR – Nº 21 – 8º B – Tiago Rebotim

JUVENIS:

2º LUGAR – Nº 17 – 11º I – Gabriel Sousa

JUNIORES:

3º LUGAR – Nº 23 – 11º I – Paulo Isaías

1ª Jornada do Basquetebol do Desporto Escolar, em Iniciadas Femininas, realizada na nossa escola.

ESAS - 52 x EB D. Luís Mendonça Furtado - 26

ESAS - 46 x EB do Esteval - Montijo - 6

CORTA-MATO DISTRITAL

INFANTIS B MASCULINOS

7º LUGAR - Afonso Coelho - Nº 1 - 5º A

16º LUGAR - Rodrigo Loureiro - Nº 26 - 5º A

INICIADOS FEMININOS

16º LUGAR - Laura Martins - Nº 12 - 8º B

Nota - em cada escalão eram mais de 300 alunos

3º TORNEIO BADMINTON (Cidade Sol) – MARÇO 2017

INICIADOS:

1º LUGAR – Nº 21 – 8º A – Nicolau Nunes

4º LUGAR – Nº 6 7º A – Denilson Garcia

5º LUGAR – André Pereira (aluno da ESSA – representa a nossa escola)

JUVENIS:

3º LUGAR – Nº 25 – 9º B – Tiago Nunes

4º LUGAR – Nº 24 – 11º A – Samuel Gomes

5º LUGAR – Nº 19 – 9º B – Miguel Cruz

Resultados mais importantes que os nossos alunos obtiveram no passado no dia 21 de janeiro, no **2º Encontro de Badminton**, que se realizou durante toda a manhã, na Escola Sec. da Moita.

INFANTIS B MASCULINOS

6º Lugar - Afonso Sim Sim - nº 1 - 6º B

INICIADOS MASCULINOS

1º Lugar - Nicolau Nunes - nº 21 - 8º A

2º Lugar - André Pereira (aluno do Agrupamento de St. André, mas que através de protocolo representa a nossa escola).

5º Lugar - Denilson Garcia - nº 4 - 7º A

JUVENIS MASCULINOS

3º Lugar - Samuel Gomes - nº 24 - 11º A

- os resultados da 1ª jornada do Campeonato de Basquetebol de Iniciados Masculinos, que se realizou no dia 18 de janeiro, na Escola do Esteval, no Montijo:

- ESAS - 22 X Esc. Poeta Joaquim Serra - 14

- ESAS - 61 X Esc. Qt. do Conde - 11

BASQUETEBOL

INICIADOS MASCULINOS (Equipa apurada para o Distrital) 22 DE FEVEREIRO (2ª CONCENTRAÇÃO)

EBSAS – 33 X ÁLVARO VELHO – 22

EBSAS – 45 X QT. CONDE - 14

15 DE MARÇO (3ª CONCENTRAÇÃO)

EBSAS – 27 X ÁLVARO VELHO – 23

EBSAS – 44 X POETA JOAQUIM SERRA - 26

INICIADOS FEMININOS

25 DE JANEIRO (1ª CONCENTRAÇÃO)

EBSAS – 52 X MENDONÇA FURTADO – 26

EBSAS – 46 X ESTAEVAL - 6

11 DE MARÇO (2ª CONCENTRAÇÃO)

EBSAS – 19 X HERMENEGILDO CAPELO – 39

EBSAS – 20 X SEBASTIÃO DA GAMA - 0

JUVENIS FEMININOS

18 DE FEVEREIRO (1º CONCENTRAÇÃO)

EBSAS – 16 X JORGE PEIXINHO – 57

EBSAS – 18 X JOSÉ AFONSO - 44

4 DE MARÇO (2º CONCENTRAÇÃO)

EBSAS – 21 X DANIEL SAMPAIO – 26

EBSAS – 22 X JOSÉ AFONSO - 40

(3º CONCENTRAÇÃO)

EBSAS – 18 X DANIEL SAMPAIO – 32

Visita de estudo ao Museu da Marioneta em Lisboa

No dia 8 de março, os alunos de EMRC do 2º ciclo realizaram uma visita de estudo ao *Museu da Marioneta*, em Lisboa, desta foi feita uma breve reportagem fotográfica...

O Museu foi criado em 1987, pela Companhia de Marionetas de S. Lourenço com o objetivo de dar continuidade a uma tradição portuguesa de teatro e ópera para marionetas.

O *Museu da Marioneta* tem por objetivo recolher, manter, conservar, investigar, exhibir e divulgar o teatro de marionetas, fomentando a aprendizagem, o conhecimento e interesse pelo universo da Marioneta. O Museu pode orgulhar-se de integrar uma das mais significativas e completas coleções de marionetas.

O seu espólio é constituído por mais de mil peças, marionetas de todos os tipos de técnica de manipulação e máscaras provenientes das mais diversas partes do mundo e várias culturas. Tem uma excecional e vasta coleção de marionetas e máscaras do sudeste asiático e africanas do colecionador Francisco Capelo.

No terceiro período, os alunos vão realizar, no CRE, uma exposição de marionetas, feitas na aula de EMRC.

Reportagem fotográfica de Madalena Valhelhas do 6ªA



Visita de estudo às aldeias históricas de Monsanto e Belmonte



Depois, seguimos viagem para Belmonte e alojámo-nos no hotel. Fomos muito bem recebidos e o jantar que nos serviram estava excelente. As instalações do hotel também nos agradaram pela sua qualidade e conforto. Dos quartos, tínhamos uma vista magnífica, como se estivéssemos num miradouro, pois podíamos ver uma grande extensão da aldeia de Belmonte.

Logo após o jantar, demos uma volta por Belmonte e passámos pelo Castelo. Regressámos depois ao hotel, onde estivemos a conviver até irmos descansar. Esperava-nos ainda a jornada do dia seguinte.

No segundo dia, após o pequeno almoço, que também foi do nosso agrado, oferecemos algumas prendas à professora Teresa Cunqueiro, pois era o dia do seu aniversário. Ela ficou muito emocionada e nós muito felizes com a nossa ideia. Depois deste momento carinhoso, saímos em visita guiada com o objetivo de conhecer o castelo, o Ecomuseu do Zêzere, o Museu dos Descobrimentos, o Museu Judaico e a Sinagoga. Aprendemos tantas coisas novas! Em seguida, almoçámos num restaurante, no qual aproveitámos para cantar os parabéns à professora Teresa Cunqueiro e, claro, comer uma fatia de bolo de aniversário.

A seguir, tivemos um período livre, em que andámos à vontade, a desfrutar das belas paisagens destes locais.

No dia 18 de fevereiro, nós, os alunos de EMRC dos 10^{os}, 11^{os} e 12^{os} anos, acordámos bem cedo. Saímos da escola às 7h e 30 minutos, em direção a Monsanto e Belmonte, numa visita de estudo organizada pela professora Teresa Cunqueiro. A viagem de autocarro foi divertida, pois foi passada a ouvir música e a cantar.

O grupo parou perto de Monsanto para almoçar num parque de merendas. Estava a pinçar, mas a chuvinha não nos afetou. Depois do almoço, visitámos a aldeia de Monsanto, que é considerada a mais portuguesa de Portugal. Visitámos a Igreja Matriz, a Torre do Relógio e o exterior da casa Fernando Namora. O que mais nos cativou foi a natureza que envolve todos estes lugares.



Todos gostámos desta visita, pois para além dos ensinamentos que recolhemos, soube-nos bem fazer uma pausa na rotina escolar. Para quem vive na cidade como nós, foi um privilégio contactar com a natureza. Também foi agradável o convívio entre todos. Por isso, agradecemos a todas as professoras envolvidas e, em particular, à nossa professora de EMRC que, mais uma vez, nos proporcionou uma viagem inesquecível.

Diana Rico Pereira, 10^o A

Visita de estudo à Assembleia da República e ao Museu da Presidência



Em seguida, partimos para Belém, para almoçar e, posteriormente, visitar o Museu da Presidência. A segunda surpresa não tardou muito, dado que, após o almoço, e ainda antes de visitarmos o museu, deparamos com o nosso Presidente da República, no passeio público, junto à antiga confeitaria de Belém. Segundo nos confidenciou, quando já estava rodeado de alunos e alguns professores, ia “comer um pastelinho”.

Sempre disponível e simpático, o Professor Marcelo não se fez rogado e tirou algumas fotografias com aqueles que tiveram a sorte de estar por perto.

Em seguida, juntámo-nos ao grupo, quase incrédulos com o que tinha sucedido.

A visita ao Museu da Presidência foi igualmente enriquecedora. Relembrámos os momentos conturbados da Implantação da República e observámos os retratos de todos os nossos antigos presidentes, bem como alguns presentes oferecidos por chefes de estado de outros países. O guia era simpático e soube cativar todos os visitantes, interagindo connosco e mostrando saber e boa disposição.

O balanço desta visita de estudo não poderia ser mais positivo. Sentimos que estivemos à hora certa no lugar certo. E, por isso, chegámos felizes e ansiosos por contar tudo a toda a gente.

Prof.ª Regina Rico

Organizada pelo professor Vítor Freitas, esta visita de estudo teve um carácter interdisciplinar, pois envolveu, para além da disciplina de Economia, as disciplinas de Português e Filosofia.

Partimos da escola às 8.30 em direção a Lisboa. A manhã de primavera e a temperatura amena pareciam-nos prometer um dia bem passado. E foi de facto uma visita repleta de surpresas.

A primeira delas surgiu no período da manhã, na Assembleia da República. Logo após termos saído das galerias, de onde assistimos à sessão plenária, uma das deputadas abordou dois professores para os felicitar pela atenção e pelo interesse manifestado pelos alunos da nossa escola. Fez questão de nos pedir o endereço eletrónico a fim de nos enviar as fotografias tiradas para registar esse momento, que lhe agradou particularmente. Todos saímos felizes e orgulhosos pelo louvor que nos foi prestado e pela boa imagem que deixámos da nossa escola.



Alfredo

em movimento

A palavra aos mais pequenos



EB1/JI José Joaquim Rita Seixas

A palavra aos mais pequenos

Vamos abrir a porta e ver o que os mais pequenos fizeram este segundo período!



A palavra aos mais pequenos

Adivinhas sobre o corpo humano

O que é, o que é,
capelinha vermelha,
sem porta nem telha.

R. Coração

O que é, que é,
Que nasce entre quatro paredes,
E tal a graça que Deus lhe deu,
Até consegue tocar no céu.

R. Língua

Qual é o céu que não possui estrelas?

R. O céu da boca.

Só a faz quem já a tem,
Pois quem não tem não a faz.
Se a tem pode não a fazer,
Se a fizer já não a faz.

R. Barba

Tenho dez amigos certos,
Com quem me dou muito bem,
Eles vêm procurar-me,
Eu procurá-los não vou.

R. Dedos

Ó que lindos amores eu tenho,
Ó que lindos, ó que ingratos!
Andam por dentro das botas
E por fora dos sapatos.

R. Tornozelos

Qual a planta de que se faz uso?

R. A planta dos pés.

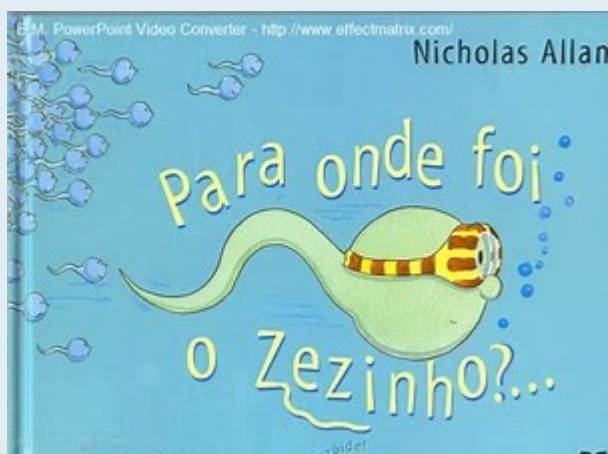
Quais as maçãs que chegam à boca mas não se comem?

R. Maçãs do rosto.

Pesquisas feitas em casa

Turma do 3º A

Se quiserem saber mais sobre o corpo humano , aproveitem e leiam este livrinho!!



[Para onde foi o Zezinho](#)

www.youtube.com

A palavra aos mais pequenos

O que é o cérebro?

O **cérebro** é a parte do **sistema nervoso central** que fica dentro do crânio. Pesa cerca de 1,300 kg e é uma massa de tecido cinza-róseo.



Pesquisas feitas em casa

Turma do 3º A

Turma 3 C - Dia dos Reis.



A palavra aos mais pequenos

“Queremos partilhar convosco a **horta** da Escola Professor José Joaquim Rita Seixas.

A nossa horta fica no pátio da escola e começámos a plantar no dia 6 de outubro.”

“Olá, cá estou de novo!

Os produtos da horta foram crescendo, crescendo... Vejam as fotografias.”



03/01/2017



10/01/2017



17/01/2017

Até os apanhei!



30/01/2017



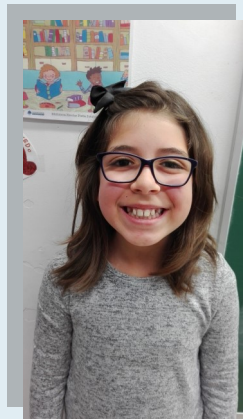
14/03/2017

A palavra aos mais pequenos

Acrósticos

Tema: "Primavera"

Pássaros a voar
Rãs a cantar
Ilustrado com uma paisagem
Macieiras em todo o lado
Animar os jardins com flores
Verás que está tudo melhor
Entreter estas crianças a brincar
Rápido vamos começar
Apanhar borboletas que estão no ar



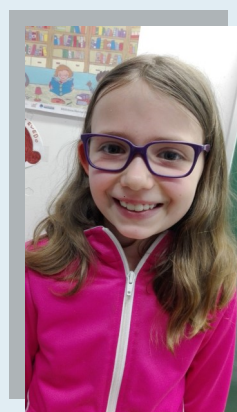
Mariana Sofia, 9 anos (4ºB)

Paisagem bonita
Recordar
Insetos a zumbir
Margaridas a despertar
Alegria no ar
Vento e calor
Erva a crescer
Regar as flores
Ar suave



Salvador, 10 anos (4ºB)

Pairam andorinhas no ar
Rosnam os ursos
Imagino o arco-íris
Mal na primavera não há
Aventuras eu vivo
Vêm-se flores em todo o lado
Eu adoro a primavera
Robusta de cores
Adorável, ela é!



Catarina, 9 anos (4ºB)

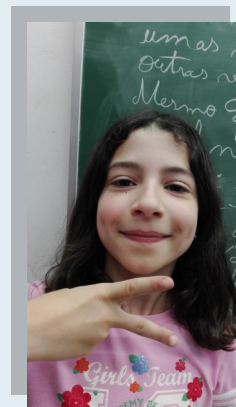
A palavra aos mais pequenos

Faça lá um poema...

Luz

Num manto de escuridão
Esconde -se um pequeno brilho,
Uma luz branca de alegria
Que aspira confiança e sabedoria!

Tenho sede de viver
Iluminada pela alma
E de saber que posso sempre confiar em ti...

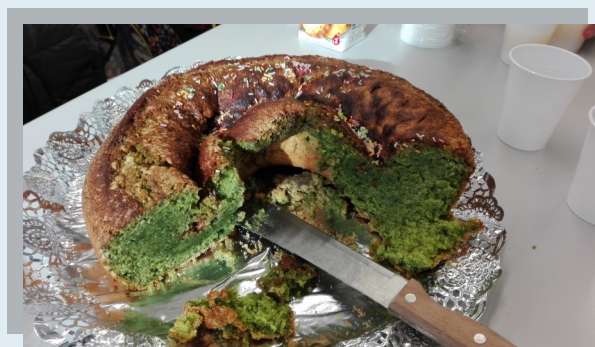


Raquel, 9 anos (4ºB)

Receita: Bolo de Espinafres

Ingredientes:

- 4 ovos
- 1,5dl de óleo
- 100g de espinafres
- 2 chávenas de açúcar
- 2 chávenas de farinha
- 1 colher de sopa de fermento



Preparação:

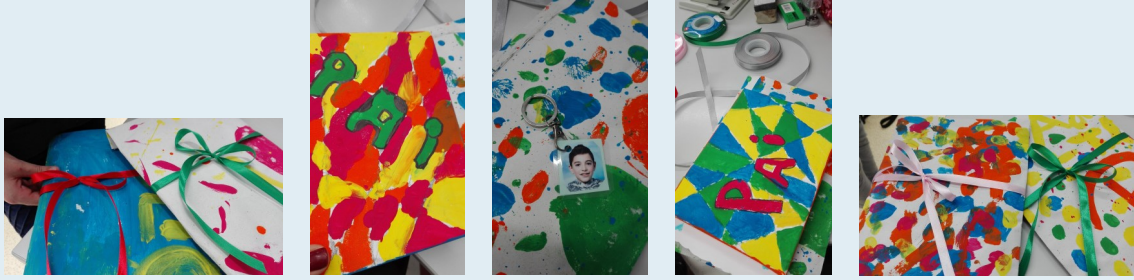
Separar as gemas das claras, picar as folhas de espinafres com óleo e as gemas no liquidificador. Juntar o açúcar, a farinha e o fermento. Finalmente juntar as claras em castelo e colocar numa forma untada com manteiga e farinha. Levar ao forno pré-aquecido a 180°C, mais ou menos 40 minutos. Bom apetite!

Beatriz Gonçalves, 10 anos (4ºB)



A palavra aos mais pequenos

Dia do PAI!



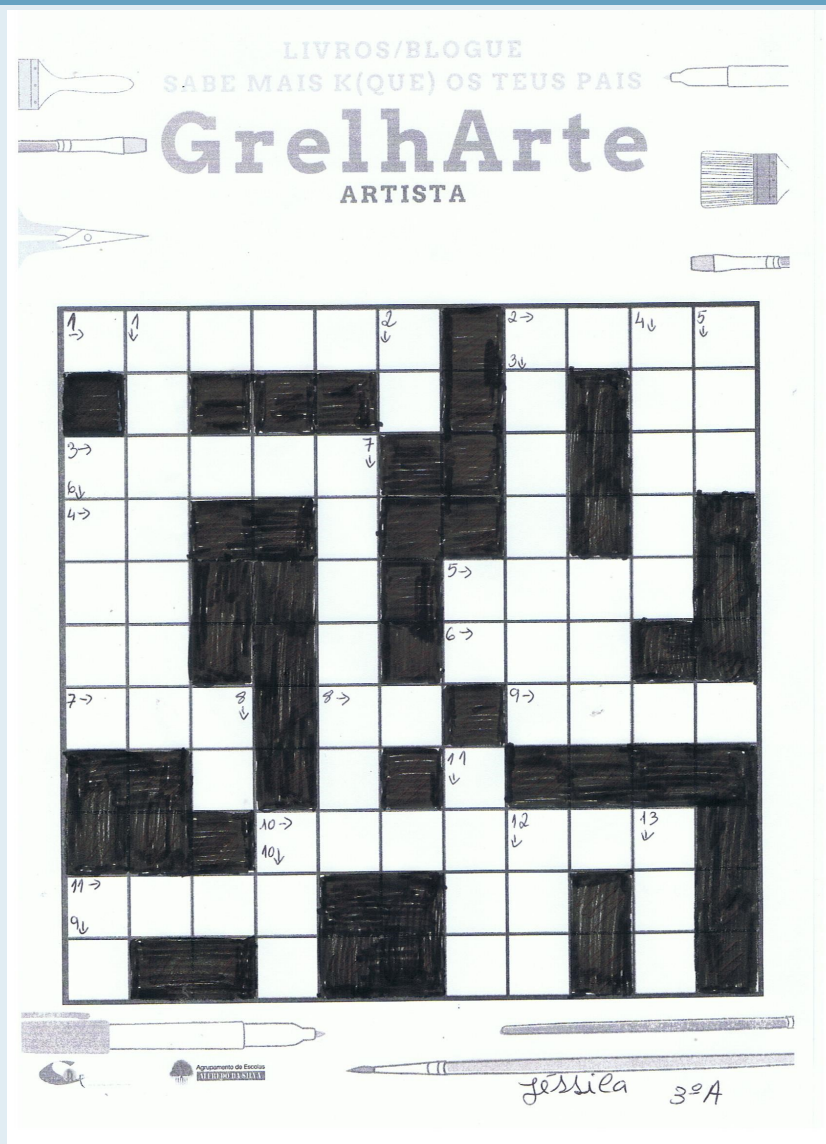
Na semana passada, a nossa turma elaborou as prendas para os pais. Alguns escolheram pintar uma tela e outros preferiram oferecer porta-chaves com as suas fotografias. Também escrevemos postais muito giros e sentimentais.

Os nossos pais adoraram e nós também, porque nos pintámos todos na sala de aula, a professora até disse que “estava a chover arco-íris”!!!

Texto coletivo (4ºB)



A palavra aos mais pequenos



Horizontais

- 1 – Sinónimo de amplexo.
- 2 – O que é que cheira bem e está no jardim?
- 3 – Pode ser raso ou fundo.
- 4 – O que é que nós respiramos?
- 5 – Utiliza-se para fritar batatas.
- 6 – Antónimo de chorar.
- 7 – Contrário de entra.
- 8 - Consoantes da palavra bola.
- 9 – Sai da torneira e é saudável.
- 10 – Quando estás com sono comesas a ...
- 11 – Veiculo motorizado com 2 rodas.

Verticais

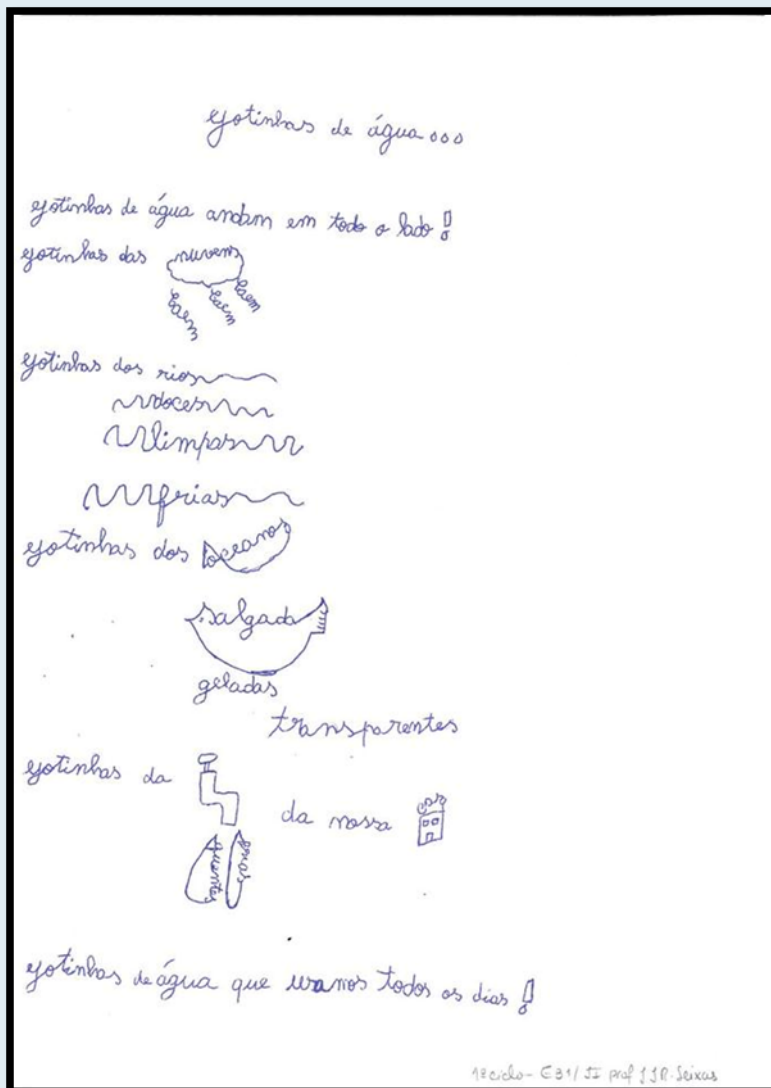
- 1 – Dá horas e não é o relógio.
- 2 – Quais as vogais do verbo comer?
- 3 – Podem ser: pais, avós, tios, e primos.
- 4 – Qual é a articulação que une o tronco aos membros superiores?
- 5 – Masculino de rainha.
- 6 – Qual é a capital de França?
- 7 – Qual é o 10º mês do ano?
- 8 – Ele foi. Pertence ao verbo ...
- 9 – Primeira sílaba da palavra meta.
- 10 – Onde vamos para ouvir música e estar com os amigos.
- 11 – Namorada do monstro.
- 12 – Consoantes do verbo jogar.
- 13 – Local onde existem lojas, passeios, pessoas, ...

Soluções na página seguinte!

A palavra aos mais pequenos

Concurso de Poesia

Os alunos da turma A do 2º ano de escolaridade participaram no Concurso de Poesia promovido pela Câmara Municipal do Barreiro.



E no dia 21 de março tiveram uma SURPRESA... !!

Soluções da página anterior

Horizontais:	Verticais:
1 - abraço	1 - barriga
2 - flor	2 - oe
3 - prato	3 - família
4 - ar	4 - ombro
5 - óleo	5 - rei
6 - rir	6 - Paris
7 - sai	7 - Outubro
8 - bl	8 - ir
9 - água	9 - me
10 - bocejar	10 - bar
11 - mota	11 - bela
	12 - jgr
	13 - rua

Dia Mundial da Poesia
21 MARÇO 2017

Concurso de Poesia nas Escolas

tema:
80º água pública
ANOS Barreiro

Certificado
1º CICLO

1º Prémio

Escola Básica Rita Seixas

no Concurso de Poesia nas Escolas
"80 Anos de Água Pública no Barreiro" no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Poesia.

O Presidente da Câmara

Carlos Humberto de Carvalho

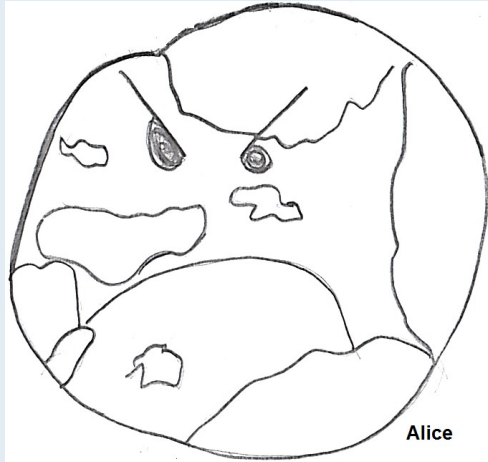
A palavra aos mais pequenos

Dia da Árvore

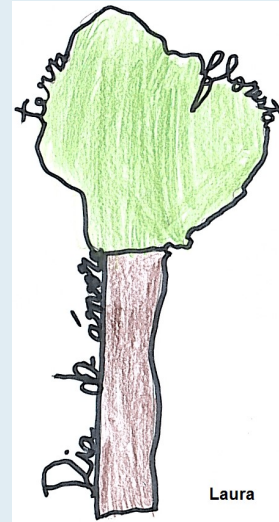
21 DE MARÇO

Lara

EU, A TERRA, NÃO GOSTO DESTA POLUIÇÃO!



Alice



Laura

POR UM PLANETA MELHOR!



Constança



2ªA